



40.50
Licença N° 988
de 4 de Junho de 1930
sob o n.º 7904
528

30 MAIO 1930



Exma. Comissão Administrativa da CAMA-
RA MUNICIPAL DO PORTO:

Guia 3973
S. J. de Deus

luc. 1.604,00

Guia 3973

3/6/1930

Diz José Antônio Saraiva, residente na Rua de João de Deus, Nº. 26, que possuindo um terreno numa rua particular transversal à rua do Ameal e próximo da Rua do Tronco, pretende lhe seja concedida licença para ali construir duas pequenas casas para habitação, nas condições indicadas nos desenhos e memórias que junta; e assim,

Pede deferimento

Porto, 12 de Maio de 1930

José Antônio Saraiva

Para entrar no Cofre Municipal da quantia de
Rs. 000,00 constante da informação 23-5-30.
foi passada a guia N.º 1187 que nesta data
foi enviada á Tesouraria.

R.E.
Rep.º da Fazenda Municipal. 4 de Junho de 1930.



DEFERIDO
NO TERMOS DA INFORMAÇÃO
Porto, em sessão da Comissão Eleitoral.

23 de Maio de 1910
Sugesto da Comissão Eleitoral
Do 1º de cada eleição



500

--- TERMO DE RESPONSABILIDADE ---

CMP
AG

O abaixo assinado, mestre de obras diplomado, declara assumir a responsabilidade pela segurança dos operários e execução das obras que José Antônio Saraiva pretende fazer no seu terreno da rua Particular, ao Ameal, próximo da Rua do Tronco, em conformidade com as leis em vigor.

Porto, 5 de Maio de 1930

José dos Santos,
Reconheço a assinatura nupia de
José dos Santos
Porto, 13 de Maio de 1930

O apudante do notário Doutor Torres

José Rodrigues Barbosa Júnior



--- MEMORIA DESCRIPTIVA ---



600

CMP
AG

APARTEMENTO EM CANTAR

AS PAREDES-serão construidas de perpeanho de 0,30 de espessura, bem consolidadas em terreno firme, sendo todas cerezitadas e asfaltadas para preservação das humidades; levarão caixa de ar, devidamente ventilada por frestas, como se vê no projecto;

A FOSSA-será construída de alvenaria e como preceituam os artigos n.os 49 e 50 do REGULAMENTO DE SALUBRIDADE, terá a capacidade de 9 c. sendo as canalizações como perceituam os Regulamentos de 24 de ajo de 1903 e o de Instalações de Lameiras ecto Urbano;

S RETRETES -levarão bacias com sifão e serão ligadas á fossa por tubos de grés cerâmico, vidrado, de 0,125m.m. e levarão tubos de ventilação ligado ao sifão que irá um metro acima do espingão do telhado; os pavimentos serão de mozaico e as paredes levarão um lambrim de azulejo na altura de 1,5;

AS PAREDES DA COSINHA -serão de tijolo, revestidas de azulejo até á altura de 1,50 e os pavimentos serão revestidos a mozaico ou betonilha;

A CHAMINÉ e o respectivo saco serão construidos em tijolo, desviado do madeiramento 0,20;

OS ESGOTOS DA COSINHA -serão conduzidos á fossa em tubos de grés levando sifão de gordura ;

AS AGUAS PLUVIAIS-serão canalizadas para a rua em tubos de queda, por ainda não haver aqueducto;

PARA O ABASTECIMENTO DA AGUA-será feita a canalização para as cosinhas e retretes em tubos de ferro 1/2 polegadas, sendo abastecida de água de um pôço de meação em construção no fundo dos quintais, cuja licença tem o no. 107, passada pelos S.M. de Aguas e Saneamento, em nome de Avelino Duarte Silva;

AS MADEIRAS exteriores serão de castanho e as interiores de pinho bem seco;

Serão devidamente cumpridas o REGULAMENTO DE SALUBRIDADE e o CODIGO DAS POSTURAS MUNICIPAIS em vigor;

Levarão um deposito em louza sobre a cozinha, com a capacidade de 300 litros, abastecido por meio de bomba, aos quais serão ligados os autoclismos das retretes;

AS ESCADAS serão iluminadas e ventiladas por uma clara-boia com lanternim, conforme se vê no projecto, bem como a dependencia destinada a arrecadação.

APPROVADA PORTO EM CAMARA,

13 DE Maio DE 1920

Do **PRESIDENTE**

NOTA - Esta é a constatação de que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais, no dia 13 de Maio de 1920, aprovou o projeto de lei nº 1002, de 1920, que dispõe sobre a criação de um Conselho de Administração para a Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

O projeto de lei nº 1002, de 1920, também estabelece que o Conselho de Administração da Companhia de Minas Gerais terá uma estrutura organizacional composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e um tesoureiro, todos eleitos por votação secreta entre os membros do conselho. O presidente será o responsável pela administração geral da empresa, tendo poderes para assinar contratos e fazer negócios em nome da Companhia de Minas Gerais.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

3.ª Repartição - Técnica

SERVIÇO DA CARTA DA CIDADE

Planta topográfica para efeitos do 3.
Art. 3.º do Edital de 18 de Janeiro de 1929.

N.º 675 { 9.980
12.800



652

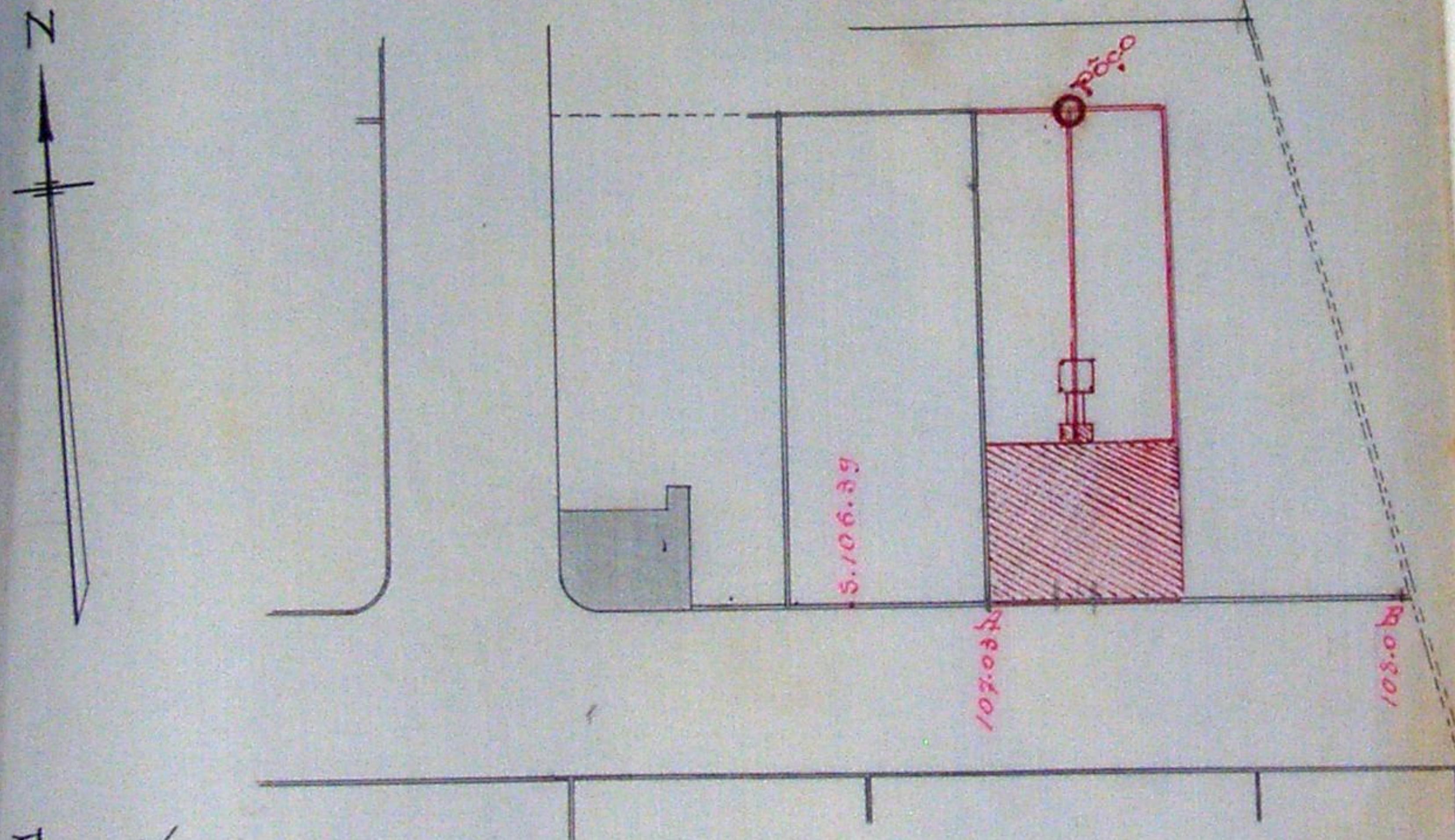
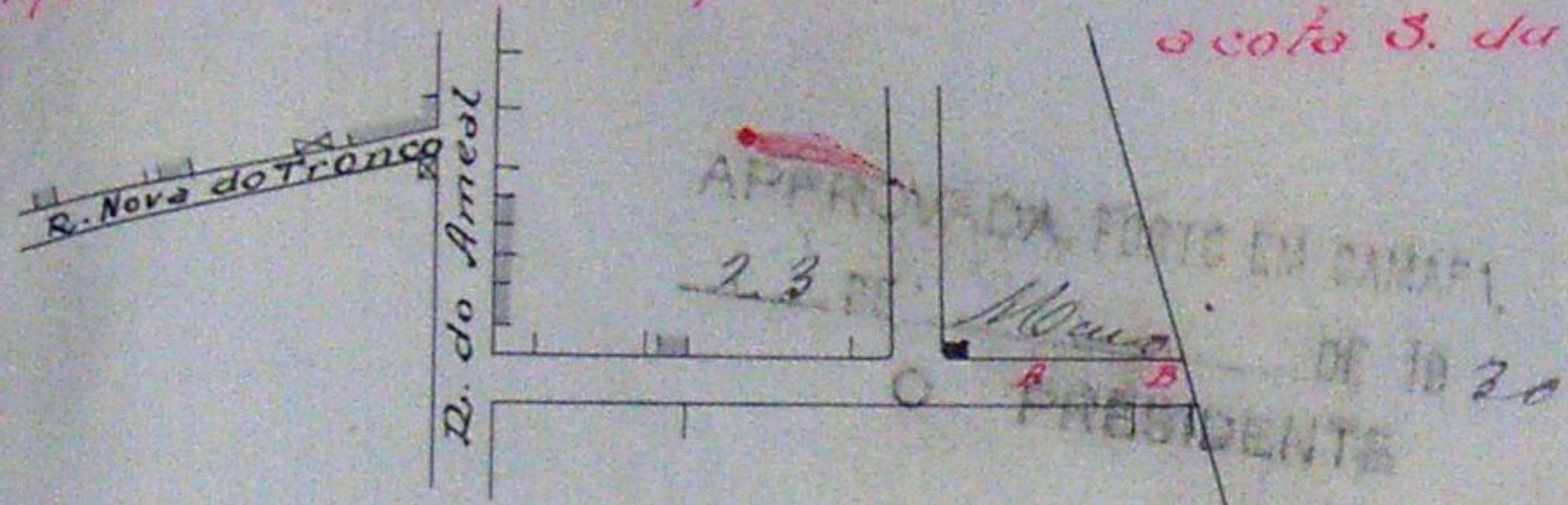
CMF
AG

PORTO, 5 DE Maio DE 1930

Eugenheiro-Chefe do Serviço
da Carta da Cidade

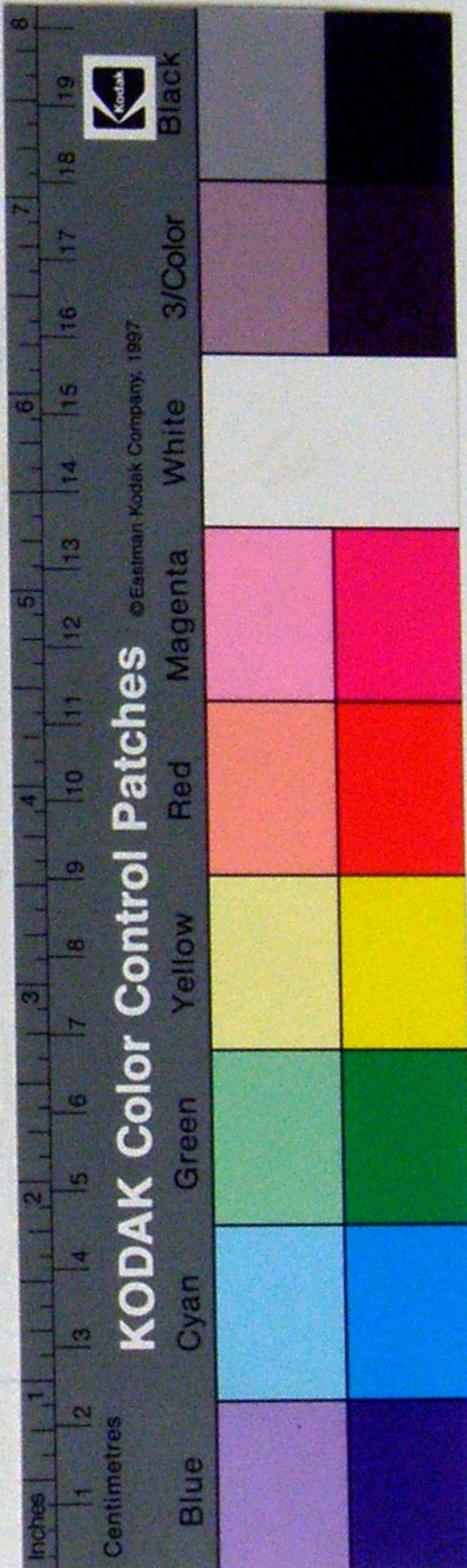
O Engenheiro-Chefe da Repartição

A. Ajustamento o actual
cimento: as cotas dos pontos A.B. são da raiz do referido
e cota 3. da soleira



Escala 1/500

Copiou
L. Lameira
V. J. S. S. S. S.



4.^a Secção

Quanto ao projecto da obra:

Satisfaz
19/V/30

Bancuny

Quanto ao Saneamento:

Satisfaz
19/V/30

Bancuny

Prazo para execução:

Um ano
19/V/30

Bancuny

Carta da Cidade

604

CMP
AG

Alinhamento:

O actual. Pequena verificação.

Nível de soleiras:

As soleiras deverão ficar acima da da casa n.º 136 situada do mesmo lado da rua respectivamente 3,38 e 3,48 a contar de fonte para nascente. Pequena verificação.

Numeração:

Competem-lhe os n.º 46-48 orientados de nascente para fonte.
Paga de Taxa 10⁰⁰ - dez escudos -

Passeio:

200m Com 1,50 de largura
 $1240 \times 6,50 = 76260$
lucros 2x11 = 2,20 x 18,00 = 3960
Paga 33% $\frac{80220}{40110}$ ✓
20 - Maio - 930
J. Nascimento Fonsêca

Inspecção dos Incendios

Construiu todos os paredes exteriores a pedra
ou tijol e na altura parecia indiana o drenos
na altura faltava os tabiques ou madeira.
Construiu todos os paredes das cornijas de
pedra ou tijol e parecia-lhe a mesma
ora betonadas e os charmos e perfeitos
saram de tijol.

P.R. 21/5/1930

F. W. L. S.

1053

Do Engenheiro-Chefe

Informo estar o pedido em termos de deferir, mas com algumas implicações.

21/5/1930

Eng. Chefe,

Proposta do Vereador do Pelouro:

23/5/1930

Preço

Zona	TAXAS	
DE LICENÇA:		
Fixa.	Por m ² de construção	100000 ✓
200,00	Por m ² de área útil	200000 ✓
50,00	Por ml de muro interior	50000 ✓
	Por ml de muro exterior	60000 ✓
DE ESTÉTICA:	60,00 Por m ² de frontaria	
DE VARANDAS:	Por ml de saliência	
DE NUMERAÇÃO:	2 Numeros	10000 ✓
DE ALINHAMENTO:	2 Prédios	10000 ✓
IMPÓSTO DE SANIDADE:	Para a Câmara	100000 ✓
	Para o Estado	100000 ✓
IMPÓSTO DE VISTÓRIA:	Para o Perito da Câmara	60000 ✓
	Para o Perito da Inspeção de Saúde	60000 ✓
EMOLUMENTOS:	Para a Câmara	19500 ✓
	Para o Estado	15500 ✓
DIVERSOS:	Sua taxa de emolumentos	11540 ✓
	Lei 4.027	6500 ✓
	>, art. 11º	1500 ✓
	Impresso	350 ✓
	Impôsto do séio	25550 ✓
	, , 3,03	19550 ✓
	Construção de passelão	60000 ✓
	Depósito de garantia	- \$ -
	Total - Esc.	1.667500 ✓



Registo

Nº 1193-R.E
Data 13-5-930C.M.P.
A.G.

603

Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Técnica

Obras de Categoria

Requerente: José António Navaira

Especificação da obra: erector dos prédios

Situação: Rua da Universidade, ao Nivel

Responsável: José dos Santos

Informações

Comissão de Estética

COMISSÃO DE ESTÉTICA

DA

CIDADE DO PORTO

Sessão de 13 de Maio de 1930

O Presidente

J. Sampaio

APPROVADO

Federico Molina

António Vaz

Inspecção de Saúde

Santos - Port magreco e São
16-5-930 inspetor - M.R. Magreco

âmara Municipal da Cidade do Pôrto

ANO ECONÓMICO DE 19²⁹⁻³⁰.

600

CMP
AG

Guia de entrada de depósito N.º 1187

Mês de Março de 19³⁰ | Dinheiro corrente 600\$00
Papeis de crédito \$ _____
Total Esc. 600\$00

Pela presente guia vai José António Laranha
no Cofre desta Municipalidade com a quantia de seis centos escudos.

deposito de garantia às condições em que elle foi concedida
licença N.º 983, para continui despedios.

R. Particular do Assal.

de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Pôrto e 2.ª Repartição Municipal, 7 de Julho de 19³⁰.

O Chefe, AD:

Recebi a quantia de seis centos escudos

supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Pôrto, em 7 de Julho de 1930.

Registada

de 19

O Tesoureiro,

José António Laranha



Câmara Municipal do Pôrto

3.^a REPARTIÇÃO — TÉCNICA — 1.^a Secção — Expediente

CMP
AG

606

LICENÇA PARA OBRAS PARTICULARES

Licença n.º 983 do ano de 1930

Em conformidade com o despacho de 27 de Junho de 1930 exarado no requerimento registado nesta Repartição sob o n.º 1197 de R. E. é concedida esta licença a

Frei Gustavo Saraiva
para executar as obras nela descritas e documentos anexos, sob a direcção do *Mestre de Obra, Frei dos Santos*

Especificação da obra: *Contruir ois predios.*

Situação *Pra. Carreira do Piso, freg. do Camo -*

CONDIÇÕES IMPOSTAS

A licença e respectivo projecto aprovado devem estar sempre patentes na obra para serem examinados pelos funcionários municipais que provem sê-lo por meio de cartão de identidade, aos quais deve ser permitida a visita ao prédio em obras.

De conformidade com o dispôsto no Decreto de 14 de Fevereiro de 1903, nenhuma casa construída, reconstruída ou ampliada, poderá ser utilizada sem autorização da Câmara.

As obras devem ser iniciadas dentro do prazo de **noventa** dias a partir da data desta licença e terminadas em *Junho*.

As paredes e o revestimento de pavimento e tecto nas cozinhas ou outros locais onde haja fornalhas ou fornos ou se depositem combustíveis líquidos ou outras substâncias facilmente inflamáveis, devem ser de materiais incombustíveis.

As chaminés serão totalmente de materiais incombustíveis, devendo o seu paramento interior ficar afastado 0m,20 dos madeiramentos.

- (a) *Almoxarifado - Oactual - Frequem q non ficasen*
(b) *Nivel de salerias - Os salerias devras ficasen acima da da casa n.º 136, situada do mesmo lado da sua respectivamente 3,38 e 3,48 a contar do Piso p'9 Novecento. Prof. a n.º 1197.*
(c) *Vizinhanas - Oempre q n.º 46 e 48*
(d) *Inundações - Contruir todas as paredes exteriores do piso da casa p'q e possa acima todas as paredes das vizinhanas. As edificacões proximidades os talhãozinhos e as parede de beira mar p'q acasem furtadas.*

Pôrto e Paços do Concelho, de Junho de 1930

Engenheiro Chefe da 3.^a Repartição, subscrevi.

Guia de depósito n.º

Registou

Conferiu

O Presidente da Comissão Administrativa,



Importâncias cobradas:

TAXAS

DE LICENÇA:

Fixa	\$
..... Por m ² de construção	\$
..... Par m ² de área util.	140 \$00
..... Por ml de muro interior	25 \$00
..... Por ml de muro exterior	— \$ —

DE ESTÉTICA:

..... Por m ² de frontaria	60 \$00
---	---------

DE VARANDAS:

..... Por ml de saliencia	— \$ —
-------------------------------------	--------

DE NUMERAÇÃO:

..... Números	10\$00
-------------------------	--------

DE ALINHAMENTO:

..... Prédios	30\$00
-------------------------	--------

IMPÔSTO DE SANIDADE:

Para a Câmara	100 \$00
Para o Estado.	100 \$00

IMPÔSTO DE VISTORIA:

Para o Perito da Câmara	60 \$00
Para o Perito da Inspecção de Saúde	00 \$00

EMOLUMENTOS:

Para a Câmara	9 \$00
Para o Estado.	15 \$00

DIVERSOS:

Sobretaxa de emolumentos	11 \$40
Lei 14.027	0 \$00
» » art. 11. ^º	1 \$00
Impresso	5 \$00
Imposto do sêlo	35 \$00
» » » 3,03	19 \$70
Construção de passeio	461 \$10
Depósito de garantia.	000 \$00
	— \$ —
	— \$ —
Total-Esc.	166 \$60

SECÇÃO CENTRAL

Requerimento de levantamento do depósito, n.º 393 (3^º)
deferido em sessão de 1 de Maio de 1931

Requerimento pedindo a vistoria, n.º 393 (1^º), deferido
em sessão de 1 de Maio de 1931

Segundo informação da Secção de Edifícios, as obras
foram executadas de conformidade com a presente li-
cença e projecto junto.